

A PRÁTICA DO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ELIAS JUNIOR, Jorge Francisco

¹FERNANDES VARA, Maria de Fátima

RESUMO

A invasão midiática do futebol no nosso cotidiano, o faz um elemento partícipe na sociedade mundial. Os atletas são elevados a heróis e astros de um mundo seletivo, onde muitos desejam chegar, porém, poucos conseguem. E no que se refere a publicidade são grandes expoentes e divulgadores de marcas. Mesmo quem não o vivencie regularmente, em algum momento, o futebol se faz presente. Com todo esse apelo e poder, o futebol torna-se um conteúdo educacional relevante nas aulas de educação física, não apenas como aprendizagem motora ou técnica do esporte, mas também como aspectos sociais e culturais. Respeitando os limites dos educandos e aproveitando o espaço escolar é possível praticar e desenvolver atividades lúdicas tendo o futebol como referência, sem segregar os alunos por gênero ou aptidão para a prática esportiva. Este esporte sempre fez parte da minha vida, seja praticando ou trabalhando com ele. Devido a experiência é possível perceber o quão relevante ele é para as percepções sobre distintas realidades existentes, pois independente da sociedade, ele pode ser utilizado como ferramenta educacional. Este estudo teve como objetivo discutir sobre a prática do futebol nas aulas de educação física. Foi feita uma pesquisa bibliográfica para verificar a relevância da prática do futebol nas aulas de educação física. É possível constatar que a prática do esporte referido, auxilia na educação e percepção dos educandos nas convivências interpessoais. O respeito à diversidades, regras, colegas e ao professor transmite valores que auxiliarão no desenvolvimento dos educandos. Foi possível constatar que existem trabalhos relevantes sobre o tema, porém há muito a ser feito dentro da área educacional.

Palavras-chaves: Futebol. Educação Física. Escola. Esporte.

¹ Graduada em Educação Física (UFPR) e Fisioterapia (UTP).

Mestre em Educação (UFPR)

1 INTRODUÇÃO

Dependendo do contexto o futebol pode ser um jogo ou uma brincadeira. A relação com a bola acontece desde a infância. O futebol está no imaginário e nas relações, seja na conversa entre amigos, na arquibancada torcendo ou mesmo participando ativamente em um jogo.

Mesmo que atualmente os campos de várzea sejam escassos, o futebol continua sendo o esporte mais praticado na forma recreativa, pois é possível praticá-lo em campos não apropriados para a prática regular.

No ambiente escolar o futebol é uma prática recorrente e em muitas instituições é a única experiência esportiva dos educandos, pois é de simples entendimento, relativa facilidade de percepção e exposto massivamente nos veículos de comunicação.

Outros esportes como basquete, vôlei e handball também são praticados em instituições educacionais, porém não possuem o mesmo apelo popular que o futebol. Com certeza as demais modalidades não devem ser depreciadas pelo educador e colocá-las em um plano inferior, mas o futebol se mostra importante no contexto escolar.

O futebol é um ambiente amplamente masculinizado e a escola é um local onde é possível criar situações para desmistificar esta realidade, porém é perceptível que nas aulas de educação física existe a separação de gêneros, onde está intrínseco, erroneamente, que o futebol é um esporte para meninos.

Nas aulas de Educação Física Escolar (EFE), assistimos a inúmeras divisões na participação entre os sexos nas atividades propostas, além de, por vezes, os docentes reforçarem padrões discriminatórios de comportamento em seu discurso e ação pedagógica. A escola, enquanto espaço de construção de conhecimento, vem contribuindo para que perca uma divisão sexista, permitindo a transmissão de valores discriminatórios. (PEREIRA, 2008)

Em alguns ambientes escolares observamos que o futebol é trabalhado de modo simplificado, colocando no campo de jogo apenas os alunos que gostam do

esporte referido, ou tenham aptidão pela prática, segregando ao invés de unir os educandos. Esta prática discriminatória não oportuniza a todos educandos a vivência do esporte, o que mostra a inversão pedagógica do esporte.

É importante significar a prática do futebol e contextualizá-lo com a realidade do local onde a escola está inserida, pois o professor não deve menosprezar o extramuros. O futebol de rua pode ser praticado na escola assim como treinos específicos de técnica e tática produzidos em escolinhas e clubes de futebol podem ser realizados nas aulas de educação física, respeitando os limites da turma. Assim o educador pode criar atividades com variações e adaptações para o contexto escolar.

O objetivo deste trabalho foi verificar a relevância do futebol nas aulas de educação física buscando através de uma pesquisa bibliográfica se este esporte auxilia na aquisição de autonomia e entendimento de diversas questões como respeito às diversidades, cooperação, compreensão às regras do esporte e de convivência, estímulo ao desenvolvimento cognitivo e motor, entre outras.

2 FUTEBOL

Um esporte simples de praticar onde o objetivo final (fazer o gol), pode ser finalizado entre um par de chinelos ou pedras, onde pode ser jogado em um estádio, arena ou em uma rua de chão batido é impossível não se tornar popular em país de terceiro mundo, onde muitos não tem condições de adquirir materiais específicos para a prática de um jogo próximo do profissionalismo.

A forma simples de se jogar futebol é o que o faz popular, fazendo com que a autonomia de grupos façam as regras específicas de cada localidade, transformando o esporte em uma prática mutável e sem necessidade de um ser que imponha o certo e o errado, pois as combinações prévias criam a autonomia do esporte e do grupo inserido. Claro que existem regulamentações específicas do esporte

profissional que é reproduzida pelas grandes emissoras de comunicação, mas é possível realizar uma copa do mundo em uma rua sem saída, e isto se tornar o evento mais importante da vida de uma criança.

O futebol é muito mais que um simples jogo organizado e com suas regras específicas e seu controladores, ele reflete a sociedade e nas aulas de educação física permite reflexões. Mas em algumas instituições não se aproveita este veículo para tais percepções.

Através da prática deste esporte enfrentamos desafios onde as tomadas de decisões são fundamentais para o desempenho da equipe. Mesmo este, sendo um esporte praticado em equipe, as atitudes individuais influenciam no resultado final de uma partida, assim como na vida, nossas decisões são fundamentais para um efeito positivo ou negativo na existência de um indivíduo.

O futebol é uma representação da vida.

Frustrações e realizações acontecem em diversos momentos de uma partida. A oscilação de uma partida de futebol é o espelho dos altos e baixos da vida.

Assim, o fascínio pelo futebol é criado, e a escola pode utilizá-lo como uma ferramenta educacional através das aulas de educação física e em trabalhos multidisciplinares.

O esporte é uma extraordinária ferramenta pedagógica para trabalhar assuntos sociais e culturais.

Através do esporte é possível conhecer conflitos religiosos, raciais, etc.

FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A principal disciplina que pode fomentar o esporte e familiarizar todos os alunos com o a prática esportiva é a educação física.

É na aula de educação física que se pratica o esporte e onde, em muitos casos, ele é apresentado aos educandos.

O futebol em muitas instituições educacionais, é o único esporte trabalhado, pois é de fácil assimilação, não necessita de muitos materiais e está presente de maneira massiva no cotidiano através dos meios de comunicação.

Porém, pode ser um esporte que exclui os menos habilidosos e o gênero feminino, pois desde pequenos, o futebol é segregado.

Em alguns ambientes escolares as meninas jogam separados dos meninos, mas existem algumas instituições educacionais que as meninas não tem a oportunidade de praticá-lo, pois a elas é ofertados outras atividades, com a justificativa de que o esporte é muito agressivo.

A cultura do futebol é masculinizada. Cabe a escola e principalmente o professor de educação física mostrar outra visão e a importância de se praticar o futebol.

O professor de educação física deve qualificar suas aulas e significar a importância da prática do futebol para todos.

Ensinar em Educação Física deveria significar a introdução e, ao mesmo tempo, a capacitação do aluno, da criança e do jovem em especial, na cultura de movimentos do contexto sócio-cultural em que vivem. A capacitação se dá através da formação de competências para que os mesmos possam não apenas participar como atores desta cultura de movimentos, mas para construí-la e reconstruí-la, como atores/inventores, ou seja, os mesmos devem ser capazes de aprender a recortar o tecido de que é composto o mundo de movimentos que compõe esta cultura (KUNZ, 1998, p. 117).

O futebol é muito mais que um simples jogo organizado e com suas regras específicas e seu controladores, ele reflete a sociedade e nas de educação física permite reflexões. Mas em algumas instituições não se aproveitam este veículo para tais percepções.

Nas séries iniciais torna-se mais fácil o jogo entre meninos e meninas. Porém no ensino fundamental II e ensino médio, onde os alunos estão nas fases da pré-adolescência e adolescência, existe um conflito de interesses e em muitas instituições as aulas são separadas por gênero.

O futebol é um esporte coletivo, onde todos os membros de uma equipe são importantes, por isso, os educandos tornam-se partícipes da aula, independente da aptidão para o esporte. Claro que o professor tem papel fundamental na compreensão dos educandos na prática do esporte, pois é ele, juntamente com os alunos, que irá criar as regras do jogo.

Os alunos auxiliando nas criações das regras mostra que não é apenas a prática que importa, existem outros fatores e momentos importantes no jogo. É possível que um aluno seja árbitro de um jogo ou jogar em posições diferentes para ter diversas perspectivas do jogo e se ambientar com todas as possibilidades.

É importante o professor conhecer os alunos e respeitar as vivências extramuros, para que o futebol seja utilizado de maneira positiva na convivência entre os pares.

Como as regras são criadas espontaneamente, é possível que em uma turma os alunos conheçam inúmeras regras e diversas formas de jogo, assim o educador coloca em práticas os conhecimentos e vivências dos alunos para criar um novo jogo de futebol, respeitando e aproveitando o que os alunos praticam fora da escola.

Mesmo em momentos de conflitos dentro do jogo a participação dos alunos para a resolução é fundamental.

É importante que os educandos se tornem partícipes das aulas de educação física.

2.1 METODOLOGIA

Foi feita uma revisão bibliográfica de artigos científicos, publicações e dissertações de mestrado, com foco no futebol, prática de esportes e educação física, com o objetivo de verificar a relevância do futebol nas aulas de educação física.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol é o esporte mais praticado do mundo. Os principais atletas desta modalidade são elevados a ídolos e muitos a mitos.

Porém, em alguns ambientes o futebol acaba excluindo quem não gosta ou quem não tem aptidão. E muitas vezes a violência vista em alguns estádios, acaba afastando algumas pessoas deste esporte.

Mesmo assim, a popularidade do futebol o torna um conteúdo fundamental nas aulas de educação física

A prática do mesmo nas aulas de educação física deve ser trabalhado de maneira mais agregadora.

O esporte não é uma simples prática para melhorar o rendimento físico. O futebol pode ser trabalhado, inclusive, de forma interdisciplinar. Está muito além do jogo ou do professor jogar a bola para cima e os educandos saírem correndo atrás da bola.

A divisão entre meninos e meninas nas aulas de educação física, que ainda acontece, mostra o quanto temos que trabalhar para incluir todos na prática esportiva.

O futebol oportuniza o educador a trabalhar inúmeras questões que se vivência no cotidiano e muitas vezes a aula fica resignada a poucos alunos que “gostam” de jogar bola.

Através da pesquisa bibliográfica realizada, foi possível constatar o quão importante é significar a prática do futebol nas aulas de educação física e oportunizar aos educandos a possibilidade da prática e vivência histórica e social, pois não apenas o jogo deve ser trabalhado. Todo o contexto deve ser abordado nas aulas de educação física sobre o futebol. Desde a origem até os tempos atuais, é completamente viável compreender socialmente uma nação ou país através do futebol.

Um esporte que trabalha a cooperação, atenção, equilíbrio, psicomotricidade, entre outros, não pode ser trabalhado nas aulas de educação física apenas por quem tem aptidão. Deve-se oportunizar a todos a vivência na prática do futebol.

O objetivo das aulas de educação física não é criar atletas, mas sim, oportunizar aos educandos vivências além dos campos e quadras.

Mais estudos são necessários para verificar a relevância do futebol nas aulas de educação física, porém os trabalhos já realizados me alentam que o caminho é grande, porém está sendo trilhado de maneira competente.

REFERÊNCIAS

CAPELA, P. R. C. **O futebol brasileiro como conteúdo da educação física brasileira**. 1996. 229 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

CARDOSO, A. L. **O futebol da escola: uma proposta co-educativa sob a ótica da pedagogia crítico-emancipatória**. 2003. 124 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.

CAMPOS, P. A. F.; SILVA, S. R. Futebol e a educação física na escola: possibilidades de uma relação educativa. **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**, São Paulo, v.66 n.2 Jun. 2014. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252014000200015&script=sci_arttext>. Acesso em: 14 jun. 2017.

GERALDI, D. A. **Esporte-Educação como estratégia para elevar as percepções de competência, inclusão e integração de crianças nos diferentes ambientes esportivos escolares**. 2016. 249 f. Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário Metodista, Porto Alegre, 2016.

MEDEIROS, F. E. de. O futebol de seis “quadrados” nas aulas de educação física uma experiência de ensino com princípios didáticos da abordagem crítico-emancipatória. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 191-209, jan. 2007. Disponível em: <<http://www.revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/64/72>>. Acesso em: 11 jun. 2017.

REZER, R. Pressupostos orientadores para o ensino dos “futebóis” na educação física escolar... **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Chapecó, Cadernos de formação RBCE, p.171-87, set. 2009. Disponível em:<<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/viewFile/933/543>> Acesso em:25 jun. 2017.

PEREIRA, V.C.A. Futebol como conteúdo generificado: uma possibilidade para discutir as relações de gênero. **Revista Digital EFDeportes.com**, Buenos Aires, n. 118 Mar. 2008. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd118/futebol-como-conteudo-generificado.htm>>. Acesso em: 14 jun. 2017.

SOUZA, O. M. de; Darido, S. C. A prática do futebol feminino no ensino fundamental . **Revista Motriz**, Rio Claro, Vol.8 n.1, pp 1 -9 Jan-Abr 2002. Disponível em:< <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/08n1/Moreira.pdf> >. Acesso em: 11 jun. 2017.

SOUZA, O. M. de; Darido, S. C. Refletindo sobre a tematização do futebol na educação física escolar. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 16 n.4 p.920-930, out/dez 2010. Disponível em:<<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/27055/S1980-65742010000400012.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 15 jun. 2017.

STIGGER, M. P. Relações entre o esporte de rendimento e o esporte na escola. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 7 n. 14 p.67-86, 2001. Disponível em:< <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2609/1243>> Acesso em: 06 jul. 2017.

